



VOZ DE MARINHÃS

N.º 1 • AGOSTO • DIRECTOR: MANUEL ENES ABREU • DIRECTOR-ADJUNTO: JOSÉ MARIA VEITAS DE AMORIM • MENSAL • Composição/Impressão: Grafibraga

Editorial

Afinal, era para ser, mas não foi.

Foi divulgado pelos diversos meios de comunicação locais, que na passagem do 1.º aniversário de Esposende a cidade, iriam ser atribuídas medalhas de mérito Municipal a algumas entidades. Entre as quais, pelo seu carácter de associação e pela sua já longa existência, e lembramos que já lá vão mais de cinquenta anos, se incluía também a Bovina de Marinhãs.

Contudo, tal não se veio a verificar. E das duas uma, ou não lhe foi reconhecido mérito, ou a indicação foi um lapso. Sendo assim, tal não deveria transparecer para a opinião pública. Os motivos não os ponho em causa e também não quero explorar seja o que for, a minha intenção não é julgar o acto em si, mas tão somente apreciar a atitude da Edilidade.

Criada a expectativa, penso que era menor o efeito se o acto tivesse ocorrido, do que o contrário como se verificou. O Homem perante expectativas adquire por natureza um estado de espírito diferente do seu quotidiano, ele prepara-se para a ocasião com atitudes a tomar, gestos a fazer, cumprimentos a dar, etc.; o estado de ansiedade altera-lhe o comportamento, com repercussões ao nível do psíquico bem como do físico, ao frustra-la compete a quem o fez, dar uma justificação, pública ou não, conforme o que está em causa. Pode até lhe ser reconhecida razão, mas o facto do tempo perdido e da emoção gasta, que a falsa expectativa lhe criou é motivo suficiente para tomar atitudes de protesto. Como ninguém pediu nada, era a meu ver de assumir as atitudes anteriormente tomadas, se mais não fosse porque elas já eram do conhecimento público.

Manuel Abreu



Igreja Paroquial de Marinhãs

Marinhãs em Festa ou Festas

Toda a gente sabe que a Comunidade Paroquial de Marinhãs é constituída por um povo crente e cioso das suas tradições.

A prova do que afirmo está no elevado número de festas sócio-religiosas que promove no decorrer do ano. Estará bem? Poderá ser melhor? Entendo que o assunto em causa é demasiado importante e delicado para se dar um parecer definitivo, mas, que algo devia ser modificado, devia!

Parece-me que a parte religiosa devia ser mais assumida por todos e dar-lhe mais "imponência" não só nos dias pre-

paratórios (novenas), mas sobretudo na Missa da festa e na procissão. Os intervenientes deviam cuidar mais um pouco a sua apresentação, as alfaias (opas, bandeiras, etc.) deviam ser mais cuidadas.

A parte cultural e musical, que arrasta um grande número de pessoas aos recintos dos nossos templos, entendo que devia ser revista para ser mais "nossa" e mais económica. Muita mais coisa se poderia dizer mas fico-me por aqui e lembro que no dia 29 de Setembro, é o dia do nosso padroeiro - S. Miguel - e será a última deste ano.

Pe. Avelino P. Filipe



**MAPFRE
SEGUROS**

Seguros Generales

AGENTE DELEGADO EM ESPOSENDE

— António Amaro —

Telef. 961488 • Fax 961047
Urbanização A. Zão
R. José Vieira - Bloco 4 - R/E
4740 ESPOSENDE

Quero agradecer, e nunca será de mais, a grande receptividade e apoio que todos os marinhenses tiveram para com o jornal "VOZ DE MARINHÃS". Naturalmente que muita coisa haverá a melhorar, mas porque não nos consideramos especialistas na matéria e porque somos suficientemente humildes para o admitir, fazemos aqui uma franca promessa. Estamos a fazer o que podemos e o melhor que sabemos. Não temos ambições desmedidas, mas queremos ser um jornal à medida de Marinhãs, para isso contamos contigo, com a tua ajuda, com a tua opinião.

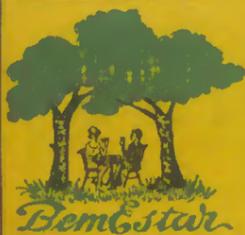
A todos os que colaboram e aos que se dispuseram já a colaborar nos números seguintes e são muitos, a todos em nome de "Voz de Marinhãs" o meu muito obrigado.

Marinhense ASSINA e LÊ o jornal da tua terra.

Manuel E. Abreu

Após as merecidas férias os nossos queridos emigrantes estão de volta à sua terra de trabalho, para eles "Voz de Marinhãs" deseja-lhes um bom regresso, e muitas felicidades junto dos amigos e de toda a família.

Amigo conterrâneo emigrante, se ainda não és assinante do Jornal da tua terra, poderás fazê-lo enviando a tua direcção para qualquer teu familiar, para que o mesmo seja enviado para a tua morada.



RESTAURANTE

Bem Estar

ESPECIALIZADO EM SERVIÇOS DE:

CASAMENTOS - BAPTIZADOS - FESTAS DE ANIVERSÁRIO
FESTAS CONVÍVIOS - SERVIÇO DE CHURRASCARIA DIÁRIO

RUA 15 DE AGOSTO

• OUTEIRO

• MARINHAS

• TELEF. (053) 961095

• 4740 ESPOSENDE

MARINHAS DE ANTANHO

Recordando...

a Sra. da Saúde há 86 anos

No ano de 1908, há 86 anos portanto, os festejos de Nossa Sra. da Saúde de Outeiro revestiram-se de particular brilhantismo. Entre os dias 4 e 14 de Agosto, celebrou-se a novena, presidida pelo cônego Francisco Morgado. A alvorada do dia 14 foi saudada com o troar dos morteiros e lançamento de muitos foguetes de salva real. Ao meio-dia deu entrada no recinto da capela a Banda de Infantaria 6 do Porto e dos Bombeiros Voluntários de Famalicão. Às cinco da tarde, na capela ricamente engalanada por um decorador de Viana, celebraram-se vésperas a grande instrumental e sermão. Durante o dia funcionou um abastado bazar de prendas oferecidas por camponesas do lugar e da freguesia e devotos da Sra. da Saúde. A partir das 9 da noite actuaram as citadas bandas no terreiro feericamente iluminado por 5.000 focos luminosos constituídos por arcos voltaicos, tulipas, ramalhetes e candeieiros de acetileno. As últimas horas desse dia e as primeiras do dia 15 foram assinaladas com variado e abundante fogo de artifício, formado por bouquets, árvores de fogo, granadas e aerostatos (balões) gigantes. Após o fogo, às 3 da madrugada houve missa para os forasteiros, celebrada pelo Padre Eduardo Rego, das Marinhãs, que há pouco, no dia 28 de Julho, tinha cantado a sua Missa Nova, no templo de Santa Luzia, em

Viana do Castelo. No dia 15, às 11 horas, houve missa solene acompanhada a grande instrumental, com sermão. Às 4 da tarde pregou o distinto orador, Padre Américo Nilo, de Esposende, seguindo-se uma imponente procissão em que se integraram muitos anjinhos, figuras alegóricas, e "coros de virgens". Finda a procissão, o arraial retomou toda a sua animação, ouvindo-se, "por entre as mil vozes dos manéis avinagrados com rascante da Rebola, a voz esganiçada do pregoeiro do bazar a impingir as caixinhas de segredo aos papalvos e a voz do Miguel, que, todo atarefado, ia preparando os foguetes para queimar no fim da romaria"⁽¹⁾.

Mas como não à bela sem senão, a tarde foi assinalada por um ligeiro acidente. Foi o caso que João Gonçalves de Abreu (o manáto), moleiro da Abelheira, ao passar junto de um monte de morteiros, deixou cair um cima deles um cigarro aceso, o que provocou uma violenta explosão, indo os estilhaços feri-lo no rosto, bem como a uma filha de 5 anos, que ele levava ao colo, felizmente sem gravidade.

Os grandiosos festejos encerraram com fogo de bonecos movimentados.

O cartaz-programa anunciador das Festas da Sra. da Saúde, profusamente distribuído pela Freguesia e arredores, lembrava que "esta romaria,



Lugar do Outeiro - Capela da Sra. da Saúde

por ser tradicional, é a única legítima e verdadeira que se faz em todo o concelho de Esposende. E a crença popular atribui a esta veneranda imagem ano abundante de pescado, quando a classe piscatória, cheia de fé e amor para com a mãe celeste, recorre à Senhora da Saúde das Marinhãs. E àqueles que, verdadeiramente contritos, orarem à Virgem da Saúde concede Sua Santidade indulgência plenária e remissão de todos os pecados"⁽²⁾. Por detrás desta pretensão, de ser a romaria da Sra. da Saúde das Marinhãs a única legítima e verdadeira que se faz em todo o concelho, está bem patente a tradicional "rivalidade" entre a festa da Sra. da Saúde de Outeiro e a de Esposende.

Era assim a festa de Nossa Sra. da Saúde de Outeiro há 86 anos. Aos marinhenses e outeiren-

ses de hoje resta lembrar o conselho dos latinos: "majores nostros imitemur", o mesmo é dizer: "sigamos o exemplo dos nossos antepassados" na devoção e veneração à Nossa Sra. da Saúde e no bairrismo do seu culto e da sua festa, entendendo a palavra "bairrismo" não no sentido tacaño do termo, que nos leva a fecharmo-nos sobre nós próprios, mas no sentido de valorizarmos e mantermos vivo um património legado pelos nossos antepassados e que é constitutivo da nossa identidade como povo, inserido num determinado espaço geográfico.

Dr. Anselmo Américo Monteiro

⁽¹⁾ O Esposende, de 28 de Agosto de 1908.

⁽²⁾ O Esposende, de 26 de Julho de 1908.

Os regimes de bens do casamento

1. Nas décadas de 60 e 70 ocorreram profundas alterações no direito de família que, apesar do lapso de tempo entrementes transcurso, não são ainda do conhecimento de uma avultada faixa populacional.

E assim é que, entranhadamente embuídos do sentimento religioso de que o casamento constitui uma comunhão plena e perene de vida e de bens, muitos cidadãos consorciados depois de 30 de Junho de 1967 se confessam deveras surpresos ao tomarem conhecimento do que, na verdade, se verifica quase o oposto quanto à propriedade e administração dos respectivos bens. De aí que, na mira de se evitarem no futuro erros, confusões e desilusões, se me afigurasse pertinente tecer algumas considerações sobre o assunto.

O precioso espaço da "Voz de Marinhãs" não permite, muito longe disso, um tratamento completo do tema, pelo que vou tentar apenas o enfoque dos seus aspectos mais relevantes e úteis.

2. O actual Código Civil, aprovado pelo Decreto-Lei n.º 47344, de 1966.11.25, e adaptado à Constituição Política pelo Decreto-Lei n.º 496/77, de 25 de Novembro, remodelou sobretudo o direito de família e, designadamente, as disposições relativas aos vários regimes de bens do casamento.

Não se adregaria, mesmo para quem, contrário do de humilde escrevinhador deste texto, possuísse engenho e arte para dizer muito em poucas palavras - "multa in paucis" - verter num só artigo, talvez mesmo nem em uma dezena, toda a vasta gama de disposições contidas na nossa lei civilista sobre a matéria.

3. Banido o regime dotal, sobremodo complexo e com parca aplicação prática, o actual Código Civil manteve os restantes três, a saber:

A) O de comunhão de adquiridos - art.º

1721.º e segs. -, em que constituem bens próprios de cada cônjuge os que cada um possuir ao tempo da celebração do matrimónio e ainda os que, futuramente, lhes advierem por sucessão ou doação, sendo comuns apenas os adquiridos a título oneroso na constância do casamento ou, mais explicativamente, por compra;

B) O de comunhão geral - art.º 1732.º e posteriores -, através do qual todos os bens esponsalícios são integrados numa comunhão total quanto à respectiva propriedade e fruição;

C) O de separação - art.º 1735.º e imediatos -, em que a comunhão de pessoas não é acompanhada da de bens, já que ambos os esposados conservam o domínio e posse dos seus bens presentes e futuros, podendo dispor deles livremente. Afigura-se-me útil acrescentar que, na nossa lei, o casamento pode ser católico ou civil e que é reconhecido valor e eficácia ao casamento canónico desde que os nubentes pretendam beneficiar dos efeitos resultantes do casamento civil.

Para os católicos, ao inverso do verificado com os protestantes e os judeus, o casamento civil é facultativo pelo que, na hipótese de opção pelo matrimónio unicamente religioso, ele não produz os efeitos civis dum casamento meramente civil ou misto (canónico-civil), continuando civilmente os sacramentados no estado de solteiros, com todas as consequências daí emergentes.

4. A alteração introduzida pelo Código Civil com maior peso na feita deste escrito, incidiu sobre o regime de bens imposto àqueles que, antes dos esponsais, não outorgaram escritura notarial para escolha do regime dos respectivos bens.

Até 30 de Junho de 1967, data da entrada em vigor do novo Código, os nubentes não

tinham qualquer acto a praticar ou declaração pública a fazer para que o seu casamento obedecesse ao regime de comunhão de bens, presentes e futuros.

A partir de 1 de Julho de 1967 verifica-se precisamente o contrário: quem nada fizer fica sujeito ao regime de comunhão de adquiridos ou seja a comunhão de pessoas não é acompanhada inteiramente de bens, conservando cada cônjuge o domínio e fruição daqueles que já possuía aquando do enlace nupcial e daqueles que lhe advierem por sucessão ou doação, sendo comuns dos dois apenas os adquiridos a título oneroso na constância do matrimónio.

5. Em resumo e visando obter um efeito útil deste escrito, vou terminá-lo com as seguintes considerações e sugestões:

A) Todos os cidadãos esposados a partir de 1 de Julho de 1967, sem prévia outorga de escritura antenupcial estabelecendo outro regime, encontram-se casados em comunhão de adquiridos;

B) Não lhes é possível, futuramente, alterar a situação;

C) Os futuros casais antes do nó matrimonial, deveriam ponderar devidamente qual o regime de bens pretendido;

D) Se optarem pelo de comunhão geral de bens como, segundo creio, é o desejo de larga maioria dos cidadãos do nosso concelho, deverão previamente demandar um notário para, em escritura pública, assim ficar consignado;

E) O preço de tal acto tabelionar expressa-se em quantia ligeiramente inferior a 10.000\$00 que, nos tempos actuais, não pode considerar-se exagerada e, muito menos, proibitiva.

E é quanto a exiguidade do espaço me permite dizer, movido, como sempre, pela procura do bem comum.

1994.08.17

Joaquim G. Enes

Festa em honra de Nossa Senhora da Saúde

Devido às divergências criadas entre as três Comissões de Festas quanto à data da realização das Festividades em honra de Nossa Senhora da Saúde - Outeiro, estas corriam sérios riscos de não se realizarem este ano, pois não apareceu nenhuma Comissão disposta à promoção das mesmas.

À última hora, mesmo na última semana, um grupo de mulheres do lugar tomaram a iniciativa de promoverem as respectivas festividades, que segundo informações foram do agrado geral.

NOVOS LICENCIADOS

Em Matemática - Luís Manuel Maranhão Ferreira, pela Universidade de Coimbra, em Matemática Aplicada às Ciências de Engenharia e possuidor de um DESE (Diploma de Estudos Superiores Especializados) em Engenharia Estatística e Numérica na Universidade de Ciências e Tecnologia de Lille - França, filho de Teófilo dos Santos Ferreira e de Maria Arminda Lima Maranhão.

Em Humanidades - Maria Helena Capitão Torres, pela Faculdade de Filosofia de Braga, da Universidade Católica. Filha de Joaquim Ferreira Torres e de Maria da Glória Capitão, ambos do lugar de Igreja.

Aos novos Licenciados e suas Famílias os nossos parabéns com votos de pleno êxito no seu labor profissional.

Não perca no próximo número de "Voz de Marinhãs" uma entrevista com o Presidente do Futebol Clube de Marinhãs, sr. José Patrão.

Talho Machado

de — José Alberto da Cunha Machado

CARNES VERDES, FUMADAS • PRESUNTO CASEIRO DA SERRA

Lugar da Igreja - Marinhãs • Telef. 965905 • 4740 ESPOSENDE

FUTEBOL - PRÉ-TEMPORADA

F. C. Marinhãs, 2 - Aliados de Lordelo, 0

O F. C. Marinhãs alinhou com: Barbosa (ex-Castelo da Maia), Banana (ex-Vieira), Luís, Alberto (ex-Apúlia) e Octávio (ex-Aguçadoura), Zé Rodas (ex-Vianense), Marcelino (ex-Vieira) e Ângelo (ex-Apúlia), Paulinho, Mário (ex-Lanheses) e Paulo Oliveira (ex-Ermesinde). Jogaram ainda: Américo (ex-Ribeirão), Tony (ex-Varzim), Fernando Cruz (ex-Júnior), Agostinho (ex-SC Braga) e Barbosa II (ex-Aguçadoura).

Jogo aguardado com enorme expectativa pelos associados e adeptos Marinhenses, que no primeiro jogo-treino efectuado 8 dias antes perante a equipa dos Dragões Sandinenses, uma turma da Segunda Divisão "B" deram muito boa conta de si, ao ponto de lhes impor um empate a zero golos. Neste encontro, os jogadores do Marinhãs mostraram mais uma vez, uma grande vontade de vencer, perante um adversário que apesar de militar na I Divisão Regional da AF do Porto não foi nenhuma pera doce. Por tudo aquilo que verificamos nestes dois jogos estamos convictos de que os azuis e brancos vão fazer uma época perfeitamente tranquila, única meta prometida pelos seus actuais dirigentes. Nota-se para já nesta formação Marinhense, um razoável entrosamento que com mais um pouco de treino, certamente se vai acentuar o endurance necessário à realização de uma boa época desportiva. Existe nesta formação muita juventude ávida de sucessos, com predominância para os jovens formados nos juniores do clube, mais concretamente, Paulinho e Luís, que estamos convictos ainda vão dar muito que falar num

futuro muito próximo, dado o seu valor. Estes dois jovens Marinhenses, e ainda mais alguns que estão em plena formação, tem tudo para singrar no futebol, pois além de ainda muito jovens, tem potencial futebolístico para actuarem em qualquer equipa.

Plantel do F. C. Marinhãs para a época 94/95

GUARDA-REDES: Barbosa (ex-Castelo da Maia) e Américo (Ex-Aguçadoura).

DEFESAS: Banana (ex-Vieira), Luís, Alberto (ex-Apúlia), Fernando Cruz (ex-Júnior), Octávio (ex-Aguçadoura), Nuno (ex-Júnior) e Agostinho (ex-SC Braga).

MÉDIOS: Zé Rosas (ex-Vianense), Paulinho, Marcelino (ex-Vieira), Ângelo (ex-Apúlia), Sérgio (ex-Vila Chã) e Tony (ex-Varzim).

AVANÇADOS: Barbosa I (ex-Aguçadoura), Paulo Oliveira (ex-Ermesinde), Mário (ex-Lanheses), Paulão (ex-Delães) e Filipe. A estes jogadores ainda se poderam juntar mais dois elementos.

TREINADOR: José Mendonça.
TREINADOR-ADJUNTO: Prof. Lemos Ferreira.

MASSAGISTA: Crispim Carvalho.
MÉDICO: Dr. João Areias.

Como se pode verificar neste plantel houve uma grande remodelação na equipa, onde apenas 3 jogadores transitaram da época anterior.

"Voz de Marinhãs"

só será viável se tivermos a colaboração de todos os marinhenses, em particular de firmas e comerciantes, como assinantes e colaboradores anunciando em «Voz de Marinhãs»

DEPARTAMENTO JUVENIL

Já começaram os treinos de captação, para as categorias de Juniores, Juvenis e Iniciados, faltando apenas os Infantis. São cerca de 100 jovens que optaram pela modalidade de que mais gostam, o futebol.

O correspondente desportivo de "Voz de Marinhãs" deseja a todas as equipas do F. C. Marinhãs uma época repleta de êxitos desportivos.

Nova Direcção



Depois de na última Assembleia Geral do F. C. Marinhãs os associados do clube, elegerem uma Comissão Administrativa, para gerir os destinos do clube, foi posto à votação dos mesmos associados, uma nova proposta para que logo que possível, a Comissão Administrativa fosse transformada em Direcção o que veio, a acontecer. Eis os elementos que vão gerir os destinos do F. C. Marinhãs na época 94/95.

ASSEMBLEIA GERAL

Presidente: Avelino Marques Peres Filipe - Padre
Vice-Presidente: Manuel Brás Marques
Secretário: João António da Costa Gomes

CONSELHO FISCAL

Presidente: Gaspar Capitão Nóvoa
Secretário: Manuel Martins do Pilar
Relator: Manuel Fernandes Marques

DIRECÇÃO

Presidente: José do Pilar Patrão
Presidente-Adjunto: António Areias Marques
1.º Vice-Presidente: Francisco Capitão Nóvoa
2.º Vice-Presidente: António Pilar Amaro de Areia
3.º Vice-Presidente: João Franco dos Santos
4.º Vice-Presidente: Joaquim Barreira Gramoso
Secretário-Geral: Teófilo dos Santos Ferreira
1.º Secretário-Adjunto: Aurélio Mariz Neiva
2.º Secretário-Adjunto: António Brás Ribeiro
1.º Tesoureiro: Bernardino Capitão de Abreu
2.º Tesoureiro: José Capitão de Abreu
Vogais: Manuel Fernando Eiras Novo Rodrigues, Luciano da Cruz Carvoeiro, Raúl Laranjeira da Silva Meira, Lourenço Guimarães Martins do Pilar, Manuel Vila Chã Ribeiro, Manuel Martins Vieira Coutinho, Aníbal Couto Eiras Novo, Lourenço Capitão Martins do Pilar, Carlos Carneiro Areias, José Augusto Pimenta Soares Mendonça, Francisco Manuel Cardoso Salgado, José Sampaio de Azevedo, Alberto Fernando Maltez Ribeiro, Artur Areias Marques, Antero Vassalo Marques, Fernando do Pilar Enes, Querubim Carneiro Areias, Adão Capitão Nóvoa

Estes são os homens que vão tentar dar o melhor de si em prol do F. C. Marinhãs.

Manuel Pires Penteado & F.ºs, Lda.

COLOCAÇÃO DE TODO O TIPO DE ESTORES, ALUMÍNIOS E VIDROS

Lugar de Belinho - Belinho • Telef. 871317 • 4740 ESPOSENDE

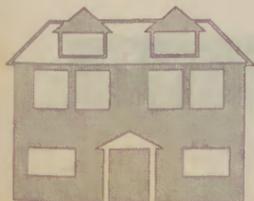
José António Abreu Carqueijó

TODO O TIPO DE TRABALHO PARA A CONSTRUÇÃO CIVIL

Espelhos para Casa de Banho

Cozinhas em todos os estilos

Rio de Moinhos - Marinhãs • Telef. 962452 — 4740 ESPOSENDE



Venda de Moradias



Construções Fernando Patrão

MARINHAS • TELEF. 961060 • 4740 ESPOSENDE

F. C. MARINHAS

III Torneio Quadrangular de Futebol - Juniores

No fim de semana de 27 e 28 de Agosto, o Campo S. Miguel em Marinhãs, foi palco de mais um grande torneio de futebol na categoria de Juniores, organizado pelo Departamento de Futebol Juvenil do F. C. Marinhãs.

Tal como já aconteceu nos últimos dois anos, o F. C. Marinhãs, levou a efeito com sucesso a 3.ª edição do torneio quadrangular de futebol na categoria de Juniores que contou com a presença das equipas do S. C. Braga, Varzim S. C., F. C. Famalicão e claro do F. C. Marinhãs.

Este torneio teve como objectivo a preparação da equipa da casa, que vai disputar o Campeonato Regional da A. F. Braga, assim como, o mesmo objectivo foi aproveitado pelas restantes equipas presentes, que vão participar no Campeonato Nacional daquela categoria.

No dia 27 realizou-se a primeira jornada com os seguintes jogos:

F. C. MARINHAS, 4 - S. C. BRAGA, 3

F. C. Marinhãs: Nandinho, Filipe, Vicente, Tony, Pedro Soares, Pedro Maranhão, Nuno Sampaio, Gijio, Marco Cardoso, Pedro Ribeiro e Tonhê.

Jogaram ainda: Rubim Pedras, Nuno Laranjeira, Bruno e Carlos Alves.

Treinador: Jorge Cunha.

Marcadores: Tonhê 1, Pedro Ribeiro, 2 e Pedras 1.

S. C. Braga: Hélder, Zé Carlos, Zé Filipe, Zé Pedro, Malhão, Pedro Vilela, Xavier, Rui, Carlos, Sérgio e Ricardo.

Jogaram ainda: Domingos, Tiago, Castanheira, Amilcar e Paulo Jorge.

Treinador: Fernando Palmeira.

Marcadores: Xavier, Carlos e Ricardo.

Jogo disputado sobre forte ventania, com o Braga a pressionar o Marinhãs aproveitando o facto de jogar a favor do vento, no entanto só conseguiu marcar um golo por Xavier aos 40 minutos. Na segunda parte o Marinhãs assumiu logo de início o comando do jogo e empatou por Tonhê na marcação de um livre directo, seguiram-se dois golos de Pedro Ribeiro e ainda um golão de Pedras em remate de fora da área, chegando assim com alguma facilidade aos 4-1, o Braga ainda reduziu nos últimos minutos para

4-3, mas o Marinhãs foi um justo vencedor pois soube defender na primeira parte e aproveitou bem a ajuda do vento na segunda parte.

VARZIM S. C., 3 F. C. FAMILICÃO, 2

Varzim S. C.: Vareiro, Marco Ponte, Tozé, Hugo, Torres, Cláudio, Murdock, Fábio, Sencadas, Sousa e Ricardo.

Jogaram ainda: Castro, Luís, Ricardo e Sílvio.

Treinador: Washington.

Marcadores: Sencadas 2 e Marco Pontes 1.

F. C. Famalicão: Salgado, Paulo, Areias, Carmo, César, Toni, Miguel, Mirra II, Batista, Hélder e Sullivan.

Jogaram ainda: Pedro, Pacheco, Álvaro, Mirra I e Vítor.

Treinador: Teixeira.

Marcadores: Hélder e Sullivan.

Jogo bem disputado, o Famalicão chegou muito cedo ao 2-0 tendo o Varzim reagido e conseguiu empatar ainda na primeira parte. Na segunda parte a equipa da Póvoa mostrou querer ganhar o jogo e logo agarrou no jogo de tal forma que conseguiu o golo quando iam decorridos 18 minutos, o Famalicão tentou reagir tendo criado algumas oportunidades de golo mas não conseguindo e o Varzim a criar também perigo para a baliza de Salgado com alguns contra-ataques. Resultado merecedor para o Varzim.

No dia 28 realizou-se a segunda jornada do torneio com os seguintes jogos:

S. C. BRAGA, 3 - F. C. FAMILICÃO, 0 (Apuramento 3.º e 4.º classificados)

S. C. Braga: Hélder, Luís, Zé Luís, Zé Pedro, Amilcar, Hugo, Castanheira, Rui, Carlos, Sérgio e Ricardo.

Jogaram ainda: Paulo, Jaime, Paulo Jorge, Azevedo e Renato.

Treinador: Fernando Palmeira.

Marcadores: Zé Pedro, Ricardo e Azevedo.

F. C. Famalicão: Pedro, Rui Ferreira, Areias, Carmo, César, Toni, Mirra II, Álvaro, Batista, Hélder e Sullivan.

Jogaram ainda: Hélder Santos, Sílvio,

Ruizinho, Paulo e Vitinha.

Treinador: Teixeira.

Numa tarde em que o vento voltou a marcar presença, o Braga e Famalicão disputaram um jogo agradável de ver, com bons lances de futebol, o Braga pouco apouco chegou ao resultado final de 3-0 com o Famalicão a ter muitas oportunidades de golo mês sem o conseguir. Vencedor justo embora por números exagerados.

FERNANDO PALMEIRA: *Parabéns ao Marinhãs pela iniciativa de organizar este torneio, é um clube que está a trabalhar muito bem no futebol juvenil e daí o facto de apresentar neste torneio uma boa equipa de juniores, que venceu com mérito este torneio. Para o Braga foi muito importante termos participado, pois aproveitamos para tirar algumas ilações sobre alguns jogadores e da equipa, a classificação final é menos importante, é evidente que queríamos ganhar, não foi possível, o troféu está bem atribuído.*

TEIXEIRA: *O Famalicão fez aqui os primeiros jogos deste época, ainda há muito trabalho para fazer, no entanto foi importante participar neste torneio do Marinhãs, que no ano passado vencemos, penso que o Famalicão foi um pouco prejudicado com as arbitragens e com o vento que foi um factor importante, o nosso objectivo era efectivamente rodar a nossa equipa e preparar o campeonato que se avizinha para tentar fazer uma época tranquila, levamos notas importantes e vamos continuar a trabalhar. Parabéns ao F. C. Marinhãs por esta organização.*

F. C. MARINHAS, 1 (5) VARZIM S. C., 1 (3)

F. C. Marinhãs: Rubim, Filipe, Vicente, Tony, Nando, Bruno, Nuno Sampaio, Gijio, Marco, Pedro Ribeiro e Fernando.

Jogaram ainda: Pedras e Paulo.

Treinador: Jorge Cunha.

Marcadores: Bruno.

Varzim S. C.: Vareiro, Marco Pontes, Tozé, Hugo, Torres, Cláudio, Sousa, Fábio, Sencadas, Murdock e Ricardo.

Jogaram ainda: Alexandre, Luís Ricardo e Sílvio.

Treinador: Washington.

Marcadores: Sílvio.

O Varzim jogando a favor do vento dominou quase por inteiro primeira parte com a defesa do Marinhãs a mostrar-se segura e limpando tudo da sua área, chegando ao intervalo com o 0-0. Na segunda parte o jogo foi mais discutido e Bruno aos 16 minutos com um remate de fora da área faz o 1-0 para o Marinhãs, o Varzim reagiu muito bem, desenvolveu algumas jogadas de ataque e aos 40 minutos Sílvio fez o empate, resultado no fim dos 90 minutos 1-1. Na marcação de ponta-pés de grandes penalidades o Marinhãs venceu por 4-2.

A equipa do Marinhãs a única a disputar o campeonato Regional impôs-se aos seus adversários que disputam o Campeonato Nacional de Juniores.

Parabéns aos jovens do F. C. Marinhãs e à Organização.

WASHINGTON: *Foi um bom torneio, não conseguimos ganhar mas tudo bem, o Varzim jogou mais mas não ganhou e o Marinhãs jogou bem mas também não ganhou. Nos penaltis ganhou o Marinhãs, penso que é um vencedor justo parabéns para o Marinhãs, tem uma excelente equipa, por isso ganhou este torneio.*

JOÃO LIMA (Adjunto do Marinhãs): *Penso que o Marinhãs ganhou bem, embora nos penaltis, mas por aquilo que fez durante o jogo, a forma em que se defendeu na 1.ª parte a jogar contra o vento e com forte pressão do Varzim, conseguiu chegar ao intervalo com o nulo, na segunda parte fomos mais atrevidos e conseguimos 1 golo, o Varzim empatou já nos últimos 5 minutos e depois os penaltis, ganhámos. Parabéns aos nossos jogadores porque bateram-se muito bem com equipas que não são do nosso Campeonato o que de início não éramos os favoritos. Parabéns aos jogadores.*

O DEPARTAMENTO JUVENIL DO F. C. MARINHAS

Apresenta condolências e pesar ao seu treinador de Juniores, Jorge Cunha e seus familiares pelo falecimento de seu sogro em 27/8/94.

Empresa de Contabilidade de Braga, Lda.

Aurélio Neiva

SÓCIO-GERENTE

ESCRITÓRIO:

Rua Araújo Carandá, 154 • Tel. 611166 • 4700 BRAGA

Rua S. João, Ent. 7 2.º Esq. • Tel. 961680 • 4740 ESPOSENDE

RESID.: R. José Inácio Areias, Outeiro - Marinhãs • Tel. 964545 • 4740 ESPOSENDE

AG.ª MARINHO

Marinho P. Carneiro

MEDIADOR IMOBILIÁRIO (Licença n.º 458 - AMI)

COMPRAS - VENDAS - ARRENDAMENTOS - AVALIAÇÕES - TRESPASSES
Av. Valentim Ribeiro • Tel 961117 • Fax 964233 • 4740 ESPOSENDE

Serralharia do Moinho

de *Eduardo Ribeiro Capitão*

Goios - Marinhãs • Telef. 961066 • 4740 ESPOSENDE

Raul Laranjeira da Silva Meira

CONSTRUÇÃO CIVIL

COM BONS ACABAMENTOS

Lugar do Monte - Marinhãs • Telef. 963647 • 4740 ESPOSENDE

Baptizados

Foram baptizados em Agosto:

Dia 7 - Melody, filha de Manuel Cepa Cavalheiro e de Arminda M.ª C. Martins, do Monte. Jeremy Francisco, filho de Jorge Manuel R. Lemos e de M.ª Fernanda de Sá Alves, do Monte. Carla Sofia, filha de Porfírio Eiras Barbosa e de M.ª Alice L. Meira, de Abelheira.

Dia 9 - Dinis, filho de Querubim Carneiro Areias e de Jaquelina Casado Afonso, de Rio de Moinhos.

Dia 10 - André, filho de Carlos Alberto do P. Rodrigues e de Catarina M.ª Lemos Enes, de Rio de Moinhos.

Dia 11 - Miguel, filho de João Amândio M. Mano e de M.ª de Lurdes Ribeiro Morgado, de Outeiro.

Dia 13 - Alexandre, filho de Manuel Fernando Enes e de M.ª da Conceição A. Macedo, do Monte.

Dia 14 - João Manuel, filho de Manuel Domingos L. dos Santos e de M.ª de Fátima Pereira de Abreu, de Suave-Mar. Mara Alexandra, filha de José Carlos da S. Sá e M.ª Idalina Inês da Silva, de Goios. José Carlos, filho de José M.ª Martins de Jesus e de Ilda M.ª Marques Ribeiro, de Outeiro. Kevin, Dominique, filho de Domingos da Silva dos Santos e de Almerinda V. Chã Calheiros, de Goios. Kevin, filho de António Fernando Capitão Peixoto e de Carla Manuela da Cruz Meira, de Rio de Moinhos. Diana Christina, filha de Paulo João Couto Marinho e de Elisabete S. M. Soares da Silva, de Goios. Anais, filha de Albino Baltazar Clemente e de Teresa L. Capitão, de Rio de Moinhos. Nadia Catarina, filha de Manuel Armando Barros Torres e de Judite Cristina Carqueijo Capitão, de Rio de Moinhos.

Dia 15 - José Alexandre, filho de José Laranjeira Couto e de M.ª da Conceição Mariz Neiva, de Outeiro. Márcia, filha de David Ribeiro do Pilar e de Teresa M.ª Rei Ferreira, de Rio de Moinhos, Rafael, filho de Manuel Fernando A. Patrão e de Ana Paula dos S. Ferreira, de Rio de Moinhos.

Dia 16 - Raphael, filho de José Fernando do Pilar Peixoto e de M.ª Saleta C. Laranjeira, de Cepães.

Dia 17 - Jonathan, filho de João Eduardo Cepa Sá e Olívia Fernanda Cepa Sá, de Goios. Vítor Manuel, filho de Manuel José de F. Chaves e de M.ª da Conceição Carqueijo Laranjeira, de Rio de Moinhos.

Dia 20 - Melanie, filha de Jorge Rodrigues Capitão e de M.ª Adelaide L. Cachada, de Monte.

Dia 21 - Manuel Martinho, filho de Fernando José M.ª Figueiredo e de M.ª de Fátima Marques de Sá, de Goios. Vasco Rafael, filho de Abílio Carvalho de Azevedo e de Marcelina M.ª Miranda Zão, de Goios. André, filho de José Paulo Portela Pinheiro e de M.ª do Céu Regado Domingues, de Pinhote. Andrea, filha de António da Silva Duarte e de M.ª da Saúde V. Chã Ribeiro, de Goios. Cindy, filha de José Adelino Patrão Viana Inês e de Teresa V. Chã Ribeiro, de Goios.

Dia 28 - Tiago Filipe, filho de Fernando L. Martins e de M.ª Isabel A. André, de Pinhote. José Luís, filho de José Luís Vassalo Carvoeiro e de M.ª de Lurdes Alves e Sá, de Rio de Moinhos.

Dia 29 - Rafael, filho de Constantino Pinto Figueiredo Lameiro e de M.ª Arminda Calheiros Pereira, de Cepães.

Dia 30 - Julie Beatrice, filha de Dominique Cartroux e de M.ª Emília Capitão da Silva, de Rio de Moinhos.

Casamentos

MÊS DE JULHO

Dia 9 - Carlos Manuel Neves Morgado, de Cepães e Maria Alice Laranjeira Couto, de Goios.

Dia 23 - António Martinho Caseiro Martins, de Belinho e Fernanda Marília Cavalheiro Patrão, de Rio de Moinhos.

Dia 30 - Dinis Cunha Ferreira e Carla Cristina Maranhão do Pilar, ambos de Cepães. Marinho da Silva de Vila Fria e Maria Elisabete Cepa Mendanha, do Monte.

MÊS DE AGOSTO

Dia 4 - Vasco Paulo Barbosa Cunha, do Monte e Helena da Silva Costa, de França.

Dia 6 - Manuel Pedro Losa Couto e Maria da Conceição Ribeiro Morgado, ambos de Outeiro. Paulo José dos Santos Simão, de Palmeira e Carla Alexandra da Cruz Laranjeira, de Goios.

Dia 7 - Manuel dos Passos Mota de Abreu, de Rio de Moinhos e Rosa Maria Lima dos Santos, do Rio (Suave-Mar).

Dia 13 - Mário Fernando da Silva Couto, de Vila Chã e Susana Marinha Carqueija Patrão, de Rio de Moinhos.

Dia 17 - Manuel da Cruz Lemos e Carolina Arminda de Almeida Sampaio, ambos de Rio de Moinhos.

Dia 20 - José Manuel Oliveira de Abreu e Celina Maria Carqueijo Laranjeira, ambos de Rio de Moinhos. Osvaldo Viana da Silva, de Antas e Sandra de Matos, do Monte. Thierry Calheiros Fernandes, de Cepães e Lúcia Maria Lima dos Santos, de Suave-Mar.

Dia 21 - José Manuel Capitão da Cruz, de Suave-Mar e Maria Irene Marques da Silva, de Pinhote.

Dia 27 - Ramiro Fernando Alves Lopes, de Gandra e Lúcia Maria Couto Coutinho, de Outeiro.

Dia 28 - Henrique Manuel Caseiro Faria, de Fão e Benvinda Ribeiro Penteadado, de Pinhote.

Às novas famílias a "Voz de Marinhãs" deseja muitas felicidades.

Reitor da Basílica de Notre Dame de Fátima de Paris

Foi recebida com alegria, por parte dos Marinhenses quer presentes, quer ausentes, mas sobretudo dos que se encontram em Paris - a nomeação do nosso caro conterrâneo sr. Pe. Abílio A. Cardoso para Reitor da Basílica de Notre Dame de Fátima de Paris.

O sr. Arcebispo autorizou a sua saída da arquidiocese, a Conferência Episcopal Portuguesa apresentou-o e o sr. Arcebispo de Paris nomeou-o para Reitor, da referida Basílica.

Depois dum trabalho extraordinário mas coroado de êxito em Vieira do Minho e dum passagem brilhante pelo Secretariado da Conferência Episcopal Portuguesa é nomeado para este lugar de grande responsabilidade sendo acompanhado pelo seu irmão o ordinando Dr. Jorge que além de ir para o ajudar no trabalho pastoral vai também prosseguir os estudos universitários em Paris.

Parabéns aos "Irmãos" Cardosos e votos de êxito total na missão que dentro de dias vão assumir.

Óbitos

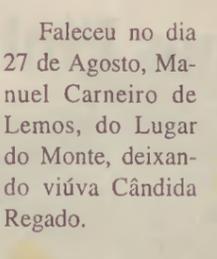
Foi com mágoa que no dia 21 de Agosto, Marinhãs, recebeu a triste notícia de que um jovem filho desta terra de 26 anos de idade tinha posto termo à vida por enforcamento.



Adélio da Silva Moreira, filho de Manuel Moreira e de Joaquina Ferreira da Silva, solteiro e residente do Lugar de Pinhote, num acto de grande desespero, foi encontrado pelos vizinhos dependurado num pinheiro junto à pedreira do Sr. Abílio do Monte.



No dia 20 de Agosto, com 68 anos de idade, faleceu Maria Martins do Pilar, do Lugar do Monte, que deixa viúvo, Joaquim Nascimento Rodrigues.



Faleceu no dia 27 de Agosto, Manuel Carneiro de Lemos, do Lugar do Monte, deixando viúva Cândida Regado.

No dia 24 de Agosto, faleceu Bertelina da Silva de 88 anos de idade, viúva de Victor Soares da Silva, do Lugar de Goios.

Limpeza dos adros da freguesia

Numa época de festas e romarias, tão vivida na nossa terra, a Junta de Freguesia preocupou-se em tornar agradável os locais onde se realizaram as festividades de veneração do Santo padroeiro de cada lugar. Assim, procedeu-se a uma limpeza mais exaustiva de todos os adros da Freguesia, contribuindo para o bem dos residentes e de todos aqueles que visitam a Freguesia de Marinhãs, na época balnear. Conservemo-los arranjados o quanto nos for possível.

"Rego de Peralto"

EXPOSIÇÃO DIRIGIDA À APPLE

Os abaixo assinados proprietários e/ou moradores de habitações sitas na urbanização Roriz de Oliveira, no lugar de Cepães da freguesia de Marinhãs deste concelho de Esposende, face aos problemas que lhes estão a ser causados pelo desvio durante o Inverno do curso do chamado "Rego do Peralto" e de que sublinham:

1.º - Destruição que o mesmo está a provocar das dunas existentes no local, com inutilização parcial do areal existente.

2.º - Cheiros nauseabundos ocasionados pelos efluentes que nele são despejados, dado ter-se transformado num autêntico esgoto a céu aberto de resíduos industriais, agro-industriais e domésticos.

3.º - Proliferação de animais e outros insectos cujo habitat preferencial é o de lugares de águas paradas e altamente contaminadas tais como mosquitos, ratas, etc..

4.º - Risco muito sensível de doenças alérgicas, parasitárias e infecto-contagiosas, pelo facto de ser necessário atravessar o referido "regão" que seja dito em abono da verdade, mais é um "charco" para conseguir chegar às águas do mar e nelas brincam crianças incautas, hipotecando seriamente o seu futuro.

5.º - Surgimento na praia de todos os tipos de objectos provenientes dos lixos domésticos, industriais e agro-industriais, que são arrastados pelo rego, afugentando moradores, veraneantes e turistas dum local até há bem pouco tempo apreciado e aprazível.

Pelo atrás exposto e dado julgarmos relativamente fácil e pouco onerosa a operação de recolocação do referido rego no leito original, o que além de eliminar os transtornos atrás referidos permite a sua descarga no mar numa zona não povoada e normalmente não procurada para praias, vimos solicitar os melhores serviços de V. Exa. que sabemos tão sensibilizado para estes problemas, junto das entidades competentes no sentido de proteger o litoral de Esposende, zelando em simultâneo pelo Bem Estar e Saúde dos utentes desta orla marítima (Praia de Cepães) bem como pela limpeza e visual desta, contribuindo inequivocamente para que a "bandeira azul" lhe seja novamente atribuída.

(Seguem assinaturas ilegíveis)

Colocação de papeleiras nos adros da Sra. das Neves e da Sra. da Saúde

A Junta de Freguesia de Marinhãs, no seguimento de uma política de embelezamento e de limpeza dos principais centros da freguesia, colocou algumas papeleiras em locais estratégicos dos adros de N.ª Senhora da Saúde e N.ª Senhora das Neves.

Espera-se maior colaboração dos frequentadores dos referidos adros de forma a que as papeleiras tenham a utilidade desejada.

Está prevista a colocação de papeleiras nos restantes adros, assim como em locais onde a sua presença se justifique, de forma a melhorar a qualidade de vida de todos os marinhenses.

Drogaria Central

Aires Fernando Silva Martins

MATERIAL ELÉCTRICO - ARTIGOS SANITÁRIOS
TINTAS - VERNIZES - FERRAGENS
MATERIAIS DECORATIVOS
PARA INTERIORES E EXTERIORES

Rua Pe. Francisco Dias Cubelo Soares, 2 - Marinhãs • Telef. 962714
4740 ESPOSENDE

CASA BRAGA

MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO, LDA.

Rua 1.º de Dezembro - 4740 ESPOSENDE
Tels. (Estab.) 961494 - (Armaz.) 961004 (Escrit.) 964516

OFICINA AUTO

de — Carlos Alberto & Abílio Ferreira, Lda.

REPARAÇÕES DE AUTOMÓVEIS - ALINHAMENTO DE DIRECÇÕES

Abelheira - Marinhãs • Telef. 962525 - 4740 ESPOSENDE

AGENTE DE ÓLEOS



Castrol



MARINHANDO NA CIDADE

CIDADE - FOLHETIM (Ficção)

1. Personagens de cultura citadina

Era Agosto. As esplanadas dos cafés da baixa citadina estavam cheias.

A propaganda sobre as "delficias" do turismo, naquela terra da mítica capital, tinham pesado seriamente na opção de férias de mais alguns milhares de novos turistas. Os habituais estavam quase todos. Os poucos que faltavam, por descontentamento ou por capricho, tinham escolhido outras paragens. As bandeiras azuis atribuídas às praias tinham contribuído muito para tal opção. Apesar das confusões e da badalada negligência dos serviços competentes...

Caprichosamente, as condições climatéricas não se apresentavam de feição. Frustraram as expectativas de quem elegera o mês de Agosto para fruir umas merecidas férias na praia apresentada como sendo de sonho.

Eram muitos os de fora, apesar dos contratempos.

A realização dos festejos à padroeira, quase a par das comemorações oficiais da atribuição do foral e da elevação a cidade, contribuíram bastante para que tal aglomeração se acentuasse.

Por isso, as esplanadas estavam a abarrotar.

Naquele dia, de vez em quando, um fugaz raio de sol espreitava por entre as nuvens, como que a recordar aos mais cépticos que a esperança, das merecidas férias na praia, deveria ser a última a morrer.

Alguns, com ar mais guerreiro, aglomeravam-se à espera que vagasse uma mesa.

Tanta coincidência e a simpatia do proprietário do café propiciou a que se juntassem na mesma mesa da esplanada as senhoras D. Alba, D. Bina, D. Tinha, D. Zinha e D. Tónia. À parte a proximidade ou o afastamento, era o poder que as unia. O poder político e o poder económico que, apesar de as bafejar de modo diferente, era o fundo comum que acompanhava o chá que tinham optado por tomar em conjunto. A cidade, em suma.

A D. Alba é rica e poderosa. Vem à cidade mas prefere viver no remanso da sua casa da aldeia.

Diligentemente e com inteligência, aproveitou a liberdade de Abril para fundar e desenvolver um pequeno império económico. Não que antes houvesse qualquer incompatibilidade com

o regime instituído. Sempre soube cultivar a melhor relação com o poder político instalado em cada momento. Mas a liberdade permitiu potenciar os seus negócios. Abraçou-a por isso. Não há dúvida que é uma mulher de sucesso.

Quando o poder político solicitou o seu apoio, a D. Alba viu nisso o sinal de reconhecimento do seu labor e da sua inteligência. Por outro lado, era possível que os seus projectos, de reconhecimento mérito, evitassem algumas tortuosidades dos caminhos que levavam aos fundos públicos. Comunitários.

Algumas das dificuldades mais recentes não chegaram para desmoralizar a sua crença no oásis liberal.

No fundo, só tem duas mágoas que não confessa. Apesar da ostentação, persegue-a o estigma da sua origem pobre e rural e a marca cultural do novo-riquismo. Também não perdoa ao seu partido, a quem tanto tem dado, ainda não ter sido agraciada com uma comenda que lhe reconheça o mérito e o sucesso pessoal, industrial e político. Para mais, conseguido num mundo selvagem onde dominam os homens.

A D. Bina, sendo também da aldeia, é de outra extracção.

É rural mas foi à universidade. Licenciou-se. Aprendeu, desde muito nova, a obter com manhas o que lhe faltava em recursos. Na universidade foi convenientemente de esquerda. Na terra foi de direita. Da mais extrema. À medida da sua ambição. Quando precisou cumpliciu-se com os que corromperam alguns actos eleitorais, votando no lugar dos mortos e dos ausentes. Aceitou cargos e tem procurado branquear o fundo escuro do seu passado com o exercício do poder democrático, instituído. Ocupa um lugar público de relevo. E apesar de ser uma mulher de sucesso, olha com desconfiança a cidade.

O seu desejo mais secreto é ascender a chefe do burgo e mudar para a sua terra a capital administrativa da região.

Persegue-a a mágoa de verificar que ainda hoje, como aliás tem sido ao longo da história, são os homens que ocupam maioritariamente os lugares do poder.

Correia Azevedo

Continua no próximo número



O NÚCLEO DE MARINHAS DA CRUZ VERMELHA PORTUGUESA

Coloca novos serviços à disposição dos Marinhenses e da população em geral

No sentido de desenvolver e ampliar os serviços que presta a toda a população, e particularmente aos seus sócios, o Núcleo de Marinhãs da Cruz Vermelha Portuguesa abriu ao público no dia 27 de Agosto o novo serviço de Clínica Médica Dentária e Ortopédica, bem como a sua Biblioteca (mantendo o serviço de Enfermagem).

Nos seguintes horários:

CLÍNICA MÉDICA - CONSULTAS:

Ortopedia (doenças dos Ossos):

Dr. João Eduardo Miranda (especialista)

Sábados: (pré-marcação)

das 10,30 às 12,30 h

Odontologistas (Dentistas):

Dr. Pedro Saleiro e Dr.ª M.ª João Moreira

da Silva (especialistas)

Sábados: (pré-marcação) - 15 às 20 h

ENFERMAGEM

Diariamente das 18,30 às 19,30 h

Aos Sábados, Domingos e Feriados

das 9,30 às 10,30 h

BIBLIOTECA

Coloca à disposição p/ consulta e leitura,

no seguinte horário:

Segunda a Sexta das 18 às 20 h

UNIDADE DE SOCORROS

Funciona diariamente das 8 às 20 h

Contactável pelo n.º 964720

(ou no período nocturno pelos

n.ºs 961089/962839)

Haxixe nos Pinheiros do Cigano

A Polícia Judiciária apreendeu nas Marinhãs numa barraca nos Pinheiros do Cigano no dia 12 de Agosto, após meses de investigação em Portugal, Espanha e Marrocos, e que permitiu a detenção de dois indivíduos.

Um era de nacionalidade belga mas residente na Alemanha, responsável pelo transporte da droga que seguiria para Espanha e Holanda.

A polícia suspeita que o segundo indivíduo de nome João Carvalho, construtor civil com cerca de 40 anos e residente na Maia, seria o pólo de ligação sediada na Galiza para posterior transporte até ao destino final.

Nesta operação além da Polícia Judiciária



participaram também a Guarda Fiscal e de Trânsito. O haxixe apreendido que andaria à volta dos 2.700 quilogramas, seria depois transportado para as instalações da PJ no Porto.

Rancho Folclórico "As Moleirinhas"

No dia 6 de Agosto foi o nosso Rancho até à freguesia da Roliça, concelho de Bombarral, para participar num Festival Folclórico. Saímos pela manhã da nossa terra e por volta do meio dia já nos encontrávamos em Marrazes onde na magnífica Mata de Marrazes fizemos o assalto aos farnéis.

A meio da tarde chegamos a Roliça, onde nos foi possível lembrar um pouco da História de Portugal (as Invasões Francesas), a Batalha de Roliça. Ficámos também a saber que era uma das zonas mais férteis em fruta de Portugal...

Ao fim da tarde em são convívio, todos os Ranchos participaram num jantar oferecido pela organização ao qual estava presente além

de outras individualidades o Presidente da Câmara do Bombarral e um representante do Governador Civil. Ao princípio da noite deu-se início ao Festival sendo o nosso Grupo muito elogiado pela magnífica exibição que deu aos presentes. No final regressámos à nossa terra, depois de um excelente viagem, chegamos por volta das 4 horas da madrugada.

Em 27 de Agosto nova participação num Festival Internacional no Castelo da Maia, onde o nosso Rancho mais uma vez deu um espectáculo extraordinário.

A provar tudo isso, verificou-se uma série de convites para nos deslocar-mos a várias localidades do País, mormente à Marinha Grande e Monte Real.

Ainda não foi desta...

Todos os anos durante a época balnear se repete a mesma confusão nos acessos à Praia de Cepães, carros estacionados anarquicamente, engarrafamento sem fim, pessoas misturadas no meio dos carros correndo sérios riscos de atropelamento.

Para quando a resolução deste problema?

A Junta de Freguesia de Marinhãs apresentou atempadamente à Câmara Municipal de Esposende uma proposta concreta de regulamentação do Trânsito e construção de um passeio de forma a facilitar a circulação de automóveis e pessoas.

A proposta foi bem aceite tendo sido prometido a concretização da mesma.

ATENÇÃO JOVENS

Encontra-se afixada na Junta de Freguesia o Edital abaixo reproduzido, relativo a prestação de provas de classificação e selecção, referente a mancebos recenseados por esta freguesia, para o Serviço Militar.

NUM.	RECEN. NOME
1	Abel Pedro Moreira Figueiredo
1	Abraão Domingues Barbosa
2	Abraão Jorge de Lemos Pedra
3	Adelino José Abreu da Fonte
4	Ângelo Marinho Rib. Vassalo
5	António Alex. Neiva de Almeida
6	Carlos Fernando N. Eiras Novo
7	Carlos Filipe Martins Afonso
8	Carlos Jorge Enes Cap. de Abreu
9	Carlos Jorge Vicente Capitão
10	Carlos Manuel Carq. Marques
12	Eduardo Jorge Andrade Oliveira
14	Fernando Jorge Martins Moreira
20	Hélio Carriço Torrinas Morais
16	Henrique Miguel F. da Cunha
19	Jacinto Paulo Nasc. Cavalheiro
20	João Filipe Jorge Bernardino
21	João Paulo Veiga Eiras Novo
23	Jonas Crist. C. Cap. Vale Meira
24	José Alex. de Matos V. Boas Pais
25	Juvenal da Silva Ferreira
26	Juvenal Sousa Carneiro
27	Luís Filipe L. Esteves Ferreira
28	Luís Miguel Neiva Rodrigues
29	Luís Miguel Pereira Calheiros
30	Manuel Fernando M. Capitão
31	Manuel Fernando Rêg. Peixoto
32	Marino Patrão Enes
33	Mário Sérgio Veloso Couto
34	Nuno Filipe Caheiros Cepa
35	Nuno Miguel Laranjeira Couto
36	Óscar Arantes Cepa
38	Patrício Enes Martins
40	Paulo Fernando dos S. Pimenta
41	Paulo Jorge Eiras N. Ferreira
42	Paulo Miguel Abreu da Silva
43	Pedro Alex. de Lima Branco
46	Raúl Cepa de Abreu
47	Rolando Laranjeira Capitão
50	Rui Vassalo Meira
51	Sérgio Manuel C. Fernandes
52	Sérgio Manuel Jorge L. Barros
53	Sérgio Manuel Miranda da Benta
54	Sidónio Manuel Santos da Silva
55	Vital Rodrigues Cunha
56	Vítor José Pereira Lima

Abílio Cardoso & Ca., Lda.

TALHOS • MINI-MERCADO - CAFÉ

Lugar de Outeiro - Marinhãs • Telef. 963293/961724 — 4740 ESPOSENDE • Filial: Rua Padre Sá Pereira - Outeiro - Marinhãs - Esposende